FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Anexo II e suas alterações

TALENDO®

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
2.0	10.12.2024	800080000320	Data da primeira emissão: 10.12.2024

Corteva Agriscience™ incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Portugal e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial : TALENDO®

Identificador Único De Fórmula (UFI) : RHJ2-00XC-C00U-D8GJ

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Fungicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA
Fabricante/Importador
Corteva Agriscience Portugal, S.A
Campo Pequeno,48 / 6° Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa
Portugal

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030
Email endereço : fdscorteva@corteva.com

1.4 Número de telefone de emergência

SGS +351 217 998 030 ou +351 217 104 299

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Irritação cutânea, Categoria 2 H315: Provoca irritação cutânea.

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

Lesões oculares graves, Categoria 1	H318: Provoca lesões oculares graves.
Carcinogenicidade, Categoria 2	H351: Suspeito de provocar cancro.
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 2	H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Pictogramas de perigo :

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo :	H315	Provoca irritação cutânea.
	H318	Provoca lesões oculares graves.
	H351	Suspeito de provocar cancro.
	H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Declarações de Perigo Adicionais :	EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
	SP1	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem
	SPe3	Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 16 metros em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, podendo-se, neste caso, reduzir a distância da zona não pulverizada para 8 metros em relação às águas de superfície.
	SPoPT4	Usar luvas, material de protecção e equipamento protector adequado para os olhos durante a preparação da calda e aplicação do produto.
	SPoPT5	Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
	SPoPT6	Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial deem lavar as luvas por dentro.
	SPPT1	A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada,inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto deretoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Recomendações de prudência :

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Resposta:

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P391 Recolher o produto derramado.

Armazenagem:

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Destruição:

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado àrecolha de resíduos perigosos.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

Proquinazide

Etiquetagem suplementar

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE	Classificação	Concentração (% w/w)

	No. de Index REACH Número de registo		
Proquinazide	189278-12-4 616-211-00-1	Carc. 2; H351 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 _____ Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 1 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 10	20,5
Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos	1335202-81-7 932-231-6 01-2119560592-37	Skin Irrit. 2; H315 Eye Dam. 1; H318 Aquatic Chronic 3; H412	>= 3 - < 10
Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio	26264-06-2 247-557-8 01-2119560592-37	Acute Tox. 4; H302 Skin Irrit. 2; H315 Eye Dam. 1; H318	>= 1 - < 3
Etilhexanol	104-76-7 203-234-3 01-2119487289-20	Acute Tox. 4; H332 Skin Irrit. 2; H315 Eye Irrit. 2; H319 STOT SE 3; H335 (Sistema respiratório)	>= 1 - < 3

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral : Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Em caso de inalação : Mover a vítima para um local arejado.
Após exposição prolongada, consultar um médico.
Poderá ser necessária respiração artificial e/ou oxigénio.

Em caso de contacto com a pele : Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
Lavar imediatamente com muita água e sabão.
No caso de irritações de pele ou de recções alérgicas consultar um médico.
Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Se entrar em contacto com os olhos : Se for possível de o fazer, retirar as lentes de contacto, se usar.
Manter o olho aberto e enxaguar lentamente e cuidadosamente com água durante 15-20 minutos.

Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.

Em caso de ingestão : Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.
Não provocar o vómito sem conselho médico.
Se a vítima está consciente:
Enxaguar a boca com água.
Beber 1 ou 2 copos de água.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas : Nenhuns casos de intoxicação humana conhecidos eos sintomas da intoxicação experimental não são conhecidos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção : Pulverização de água
Espuma resistente ao álcool
Dióxido de carbono (CO2)
Substância química seca

Meios inadequados de extinção : Não use jato direto de água.
Jacto de água de grande volume

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios : A exposição a produtos de combustão pode representar um risco para a saúde.
Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

Produtos de combustão perigosos : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:
Óxidos de carbono
Óxidos de azoto (NOx)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual.

Métodos específicos de extinção	:	Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de fogo. Evacuar a zona. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.
Informações adicionais	:	Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Não usar um fluxo de água sólido, pois pode espalhar o fogo. Utilizar jactos de água para refrescar os contentores fechados e cheios. Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais	:	Usar equipamento de proteção individual. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental	:	Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Prevenir a propagação numa áreas vastas (por exemplo por contenção ou barreiras de óleo). Conter e eliminar a água de lavagem contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza	:	Limpe os materiais remanescentes do derrame com absorvente adequado. As fugas e a eliminação deste material, assim como os materiais e itens utilizados na limpeza de fugas, podem estar sujeitos a regulamentação local ou nacional. Para grandes derramamentos, providencie a contenção apropriada para evitar que o material se espalhe. Se o material contido puder ser bombeado, o material recuperado deve ser armazenado em um contêiner ventilado.

A ventilação deve impedir a entrada de água, pois pode ocorrer uma reação posterior com materiais derramados, o que pode levar à sobrepressurização do recipiente.
Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
Limpar com material absorvente (pano, pedaço de lã, por exemplo).
Ferramentas que não produzem faíscas devem ser utilizadas.
Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções

Ver seções: 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Ventilação local/total	:	Utilizar com uma ventilação de escape local.
Informação para um manuseamento seguro	:	Para evitar derrames durante o manuseamento manter a garrafa num tabuleiro de metal. Evitar a formação de aerosol. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Não colocar na pele ou na roupa. Evitar a inalação do vapor ou da névoa. Não engolir. Evitar o contacto com os olhos. Manter o recipiente bem fechado. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Evitar acumulação de cargas electrostáticas. Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e minimizar a libertação para o meio ambiente. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
Medidas de higiene	:	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. O vestuário de trabalho contaminado não pode ser levado para fora do local de trabalho. Lavar as mãos e a cara antes de interrupções do trabalho e após manusear o produto. Remover o fato/PPE imediatamente se a

substâncianele penetrar. Para protecção ambiental remover e lavar todo o equipamento de protecção contaminado antes da sua reutilização. Eliminar água de lavagem de acordo com o regulamento local e nacional.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar em recipiente fechado. Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão. Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

Recomendações para armazenagem conjunta : Agentes oxidantes fortes
Explosivos
Gases

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Produtos fitofarmacêuticos abrangidos pelo Regulamento (CE) n.o 1107/2009.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
Etilhexanol	104-76-7	TWA	1 ppm 5,4 mg/m3	2017/164/EU
	Informações adicionais: Indicativo			
		oito horas	1 ppm 5,4 mg/m3	PT DL 305/2007
		TWA	2 ppm	Corteva OEL

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006

Nome da substância	Utilização final	Vias de exposição	Possíveis danos para a saúde	Valor
Etilhexanol	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	12,8 mg/m3
	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos locais	53,2 mg/m3
	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos locais	53,2 mg/m3
	Trabalhadores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	23 mg/kg bw/dia
	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos locais	106,4 mg/m3
	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	2,3 mg/m3

	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos locais	26,6 mg/m3
	Consumidores	Inalação	Agudo - efeitos locais	26,6 mg/m3
	Consumidores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	11,4 mg/kg bw/dia
	Consumidores	Ingestão	Longo prazo - efeitos sistémicos	1,1 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006

Nome da substância	Compartimento Ambiental	Valor
Etilhexanol	Agua doce	0,017 mg/l
	Utilização/libertação intermitente	0,17 mg/l
	Água do mar	0,002 mg/l
	Estação de Patamento de esgoto	10 mg/l
	Sedimento de água doce	0,284 mg / kg de peso seco (d.w.)
	Sedimento marinho	0,028 mg / kg de peso seco (d.w.)
	Solos	0,047 mg / kg de peso seco (d.w.)
	Oral (Intoxicação secundária)	55 mg/kg alimento

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento

Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas.

Proteção individual

Proteção ocular/ facial : Óculos de segurança com proteção nas laterais de acordo com a EN 166.

Protecção das mãos

Observações : As luvas de proteção selecionadas têm de estar de acordo com as especificações da Diretiva da UE 2016/425 e da norma EN 374 dela derivada. Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições especificas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes. abrasão e o tempo de contacto. A adequação para um lugar de trabalho específico deve ser discutida com os produtores das luvas de protecção. As luvas devem ser descartadas e devem ser substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou avanço químico. Antes de retirar as luvas deve limpar as mesmas com sabão e água.

Proteção do corpo e da pele : Aplicação no campo e em estufa:
Fato completo de protecção de Tipo 3 (EN 14605)
Trabalho de fabricação e de processamento:
Fato completo de protecção de Tipo 5 + 6 (EN ISO13982-2 / EN 13034)

Protecção respiratória	:	Trabalho de fabricação e de processamento: Meia máscara com filtro de vapor A1 (EN 141) Misturadores e Carregadores devem vestir: Meia máscara com filtro de vapor A1 (EN 141) Aplicação por pulverização - no exterior: Meia máscara com um filtro de partículas P1 (Norma Europeia EN 143). Aplicação por pulverização - no interior: Meia máscara com filtro de partículas FFP1 (EN 149) Aplicação automatizada mecânica por spray em túnel fechado: Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual. Onde há potencial para exposições transportadas pelo ar superiores àslimites aplicáveis, utilizar uma protecção respiratória aprovada com umcartucho de pó/nevoeiro.
Medidas de proteção	:	O tipo de equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho. Inspeccionar todos os fatos de protecção contra os produtos químicosantes da utilização. O fato e as luvas devem ser substituídos no caso deprejuízos químicos ou físicos ou se forem contaminados. Apenas pessoal protegido poderá estar na área durante a aplicação.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	:	líquido
Cor	:	castanho
Odor	:	doce, semelhante aos esteres
Limiar olfativo	:	não determinado
Ponto/ intervalo de fusão	:	Não aplicável
Ponto de congelação		Dados não disponíveis
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade	:	não auto-inflamável
Limite superior de explosão / Limite de inflamabilidade superior	:	Dados não disponíveis

Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade inferior	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	74 °C
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
pH	:	6,2 (20 °C) Concentração: 10 g/L
Viscosidade		
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, cinemático	:	3,79 mm2/s (20 °C)
Solubilidade(s)		
Hidrossolubilidade	:	emulsionável
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa	:	0,9758
Densidade	:	0,9756 g/cm3 (20,01 °C)
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis

9.2 Outras informações

Explosivos	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	A substância ou a mistura não está classificada como oxidante.
Auto-ignição	:	285 °C
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.
Não classificado como uma reactividade perigosa.

10.2 Estabilidade química

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos fortes
Bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.
Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:
Óxidos de carbono
Óxidos de azoto (NOx)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana): > 2.000 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade oral aguda
Observações: Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Toxicidade aguda por via inalatória : CL50 (Ratazana): > 6,9 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: vapor
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação
Observações: Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 402
Observações: Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Componentes:

Proquinazide:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana, macho): > 5.000 mg/kg Método: Directrizes do Teste OECD 401 DL50 (Ratazana, fêmea): 4.846 mg/kg Método: Directrizes do Teste OECD 401
Toxicidade aguda por via inalatória	:	CL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 5,2 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: pó/névoa Método: Directrizes do Teste OECD 403 Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação
Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg Método: Directrizes do Teste OECD 402

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana, fêmea): 4.445 mg/kg
Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 2.000 mg/kg Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana): > 1.000 mg/kg Método: Estimado
Toxicidade aguda por via inalatória	:	CL50 (Ratazana): > 2 mg/l Atmosfera de ensaio: pó/névoa Método: Estimado
Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Ratazana): > 2.000 mg/kg Método: Estimado

Etilhexanol:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana): > 2.000 mg/kg Orgãos alvo: Sistema nervoso central
Toxicidade aguda por via inalatória	:	CL50 (Ratazana): 2,17 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: pó/névoa CL50 (Ratazana): 1,5 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: pó/névoa

Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Coelho): > 3.000 mg/kg Método: Directrizes do Teste OECD 402

Corrosão/irritação cutânea

Produto:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Directrizes do Teste OECD 404
Resultado	:	Irritação cutânea
Observações	:	Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Componentes:

Proquinazide:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Directrizes do Teste OECD 404
Resultado	:	Não provoca irritação da pele

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação cutânea

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação cutânea

Etilhexanol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação cutânea

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Directrizes do Teste OECD 405
Resultado	:	Corrosivo
Observações	:	Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Componentes:

Proquinazide:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Directrizes do Teste OECD 405
Resultado	:	Não irrita os olhos

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Corrosivo

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Corrosivo

Etilhexanol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação ocular

Sensibilização respiratória ou cutânea

Produto:

Tipo de Teste	:	Teste de maximização
Espécie	:	Porco de guiné
Avaliação	:	Não causa sensibilização da pele.
Método	:	US EPA TG OPPTS 870.2600
Observações	:	Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Componentes:

Proquinazide:

Tipo de Teste	:	Teste de maximização
Espécie	:	Porquinho da índia
Método	:	Directrizes do Teste OECD 406
Resultado	:	Não provoca sensibilização em animais de laboratório.

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Espécie	:	Porquinho da índia
Resultado	:	Não causa sensibilização da pele.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Espécie	:	Porquinho da índia
Resultado	:	Não causa sensibilização da pele.

Etilhexanol:

Tipo de Teste	:	HRIPT (teste de contato repetitivo em humanos)
Espécie	:	humano
Resultado	:	Não causa sensibilização da pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Proquinazide:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Etilhexanol:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

Proquinazide:

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Em animais de laboratório, provocou câncer., Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos com animais

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Para o(s) material(is) similar(es), Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Etilhexanol:

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Em animais de laboratório, foram observadas provas de atividade carcinogênica., Não existe nenhuma prova que estes resultados têm uma relação com os seres humanos.

Toxicidade reprodutiva

Componentes:

Proquinazide:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Para esta família de produtos:, Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Etilhexanol:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe., Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Estas concentrações superam os níveis de doses relevantes para seres humanos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Produto:

Avaliação	:	Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

Proquinazide:

Avaliação	:	Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Avaliação	:	Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Etilhexanol:

Vias de exposição	:	Inalação
Orgãos alvo	:	Tracto respiratório
Avaliação	:	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade por dose repetida

Componentes:

Proquinazide:

Espécie	:	Ratazana

Via de aplicação	:	Diet
Observações	:	Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos: Efeitos no fígado Efeitos nos rins Efeitos da tireóide Níveis anormais de enzyma no soro Mudança do peso dos orgãos hematologia alterada

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Observações	:	Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Observações	:	Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Etilhexanol:

Observações	:	Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos: Sangue. Rim. Fígado. Baço.

Toxicidade por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

Proquinazide:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Etilhexanol:

Pode ser perigoso se for engolido e se entrar nas galerias de ventilação.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Produto:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,3 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Directrizes do Teste OECD 203
BPL: sim

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia (Dáfnia)): 1,8 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: Directrizes do Teste OECD 202
BPL: sim

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 2,5 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Directrizes do Teste OECD 201
BPL: sim

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral: > 9975 µg/b
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade
Espécie: Apis mellifera (abelhas)
Método: Directrizes do Teste OECD 213
BPL:sim

DL50 por contato: > 100 µg/b
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade
Espécie: Apis mellifera (abelhas)
Método: Directrizes do Teste OECD 214
BPL:sim

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Componentes:

Proquinazide:

Toxicidade em peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,349 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Directrizes do Teste OECD 203 BPL: sim CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 0,454 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Directrizes do Teste OECD 203 BPL: sim
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CE50 (Daphnia magna): 0,287 mg/l Duração da exposição: 48 h Tipo de Teste: Ensaio por escoamento Método: Directrizes do Teste OECD 202 BPL: sim
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 0,740 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Directrizes do Teste OECD 201 BPL: sim CE50 (leman gibba (lentilha d'água)): > 0,2 mg/l Ponto final: Fronde Duração da exposição: 14 d Método: US EPA TG OPP 122-2 & 123-2
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	1
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 0,0030 mg/l Duração da exposição: 90 d Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Tipo de Teste: Estado de vida inicial Método: Directrizes do Teste OECD 210 BPL: sim
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 0,0018 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna Método: Directrizes do Teste OECD 202 BPL: sim
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade em organismos do solo	:	CL50: > 1.000 mg/kg Duração da exposição: 14 d Espécie: Eisenia fetida (minhocas) Método: Directrizes do Teste OECD 207 BPL:sim

Toxicidade em organismos terrestres	:	DL50: > 2.250 mg/kg Espécie: Colinus virginianus (Codorniz) Método: US EPA TG OPP 71-1 BPL:sim CL50: > 5.620 mg/kg Duração da exposição: 5 d Espécie: Colinus virginianus (Codorniz) Método: Directrizes do Teste OECD 205 BPL:sim CL50: > 5.620 mg/kg Duração da exposição: 5 d Espécie: Anas platyrhynchos (pato-real/ pato-bravo) Método: Directrizes do Teste OECD 205 BPL:sim DL50 oral: > 0,125 mg/kg Duração da exposição: 72 h Espécie: Apis mellifera (abelhas) Método: OEPP/EPPO TG 170 BPL:sim DL50 por contato: > 0,197 mg/kg Duração da exposição: 72 h Espécie: Apis mellifera (abelhas) Método: OEPP/EPPO TG 170 BPL:sim

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Toxicidade em peixes	:	CL50 (Peixe): > 1 - 10 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio estático
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CE50 (Daphnia magna): 2,9 mg/l Duração da exposição: 48 h Tipo de Teste: Ensaio estático
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Algas): 29 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio estático
Toxicidade para os micro-organismos	:	CE50 (Bactérias): 550 mg/l Duração da exposição: 3 h
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 0,23 mg/l Duração da exposição: 72 d Espécie: Peixe Tipo de Teste: Ensaio por escoamento

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 1,18 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna Tipo de Teste: Ensaio por escoamento

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Toxicidade em peixes	:	CL50 (Truta arco-íris (Salmo gairdneri)): 3,2 - 5,6 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Directrizes do Teste OECD 203 Observações: Baseado nas informações de material similar:
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CE50 (Daphnia magna): 2,5 mg/l Duração da exposição: 48 h Tipo de Teste: Estático Método: Directrizes do Teste OECD 202 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata): 65,4 mg/l Duração da exposição: 72 h Tipo de Teste: Estático Método: Directrizes do Teste OECD 201 Observações: Para o(s) material(is) similar(es) NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata): 7,9 mg/l Duração da exposição: 72 h Tipo de Teste: Estático Método: Directrizes do Teste OECD 201 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Etilhexanol:

Toxicidade em peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 32 - 37 mg/l Duração da exposição: 96 h CL50 (Fathead minnow (Pimephales promelas)): 28,2 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Directrizes do Teste OECD 203
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CL50 (Daphnia magna): 35,2 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Directrizes do Teste OECD 202 CE50 (Daphnia magna): 39 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 11,5 mg/l Ponto final: Inibição à taxa de crescimento Duração da exposição: 72 h Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade para os micro-organismos	:	CE50 (Bactérias): 256 - 320 mg/l Duração da exposição: 16 h

12.2 Persistência e degradabilidade

Produto:

Biodegradabilidade	:	Observações: Não rapidamente biodegradável. Estimativa baseada nos dados obtidos nos ingredientes activos.

Componentes:

Proquinazide:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não biodegradável Biodegradabilidade: 1 % Duração da exposição: 28 d
Estabilidade na água	:	Tipo de Teste: Fotólise Período de semivida de degradação (DT50): 0,03 d

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradabilidade: 100 % Duração da exposição: 28 d Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradabilidade: 95 % Duração da exposição: 28 d Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Etilhexanol:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradabilidade: > 95 % Duração da exposição: 5 d Método: Guias do Teste OECD 302B ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradabilidade: 68 % Duração da exposição: 17 d Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado
Fotodegradabilidade	:	Tipo de Teste: Tempo de meia vida (fotólise indiecta) Agente sensibilizador: Radicais hidroxila

Taxa constante: 1,32E-11 cm3/s
Método: Estimado

12.3 Potencial de bioacumulação

Produto:

Bioacumulação : Observações: O produto não contém substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas (PBT) em níveis iguais ou superiores a 0,1%.
O produto não contém substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis (mPmB) em níveis iguais ou superiores a 0,1%.

Observações: Não se bioacumula.
Estimativa baseada nos dados obtidos nos ingredientes activos.

Componentes:

Proquinazide:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Factor de bioconcentração (BCF): 821
Método: Directrizes do Teste OECD 305
BPL: sim
Observações: A substância tem um alto potencial de bioacumulação.

Coeficiente de partição: n-octanol/água : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Bioacumulação : Factor de bioconcentração (BCF): 2 - 1.000

Coeficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: 2,89
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Bioacumulação : Espécie: Peixe
Factor de bioconcentração (BCF): 71
Método: Estimado

Coeficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: 4,77 (25 °C)
Método: estimado
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Etilhexanol:

Coeficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: 3,1
Método: Medido

Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

12.4 Mobilidade no solo

Produto:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Observações: Não se espera que o produto seja móvel nos solos.

Componentes:

Proquinazide:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Koc: 821 Observações: Não se espera que o produto seja móvel nos solos.

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Etilhexanol:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Koc: 800 Método: Estimado Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Produto:

Avaliação	:	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componentes:

Proquinazide:

Avaliação	:	Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Avaliação	:	Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).. Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Avaliação : Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Etilhexanol:

Avaliação : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).. Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Componentes:

Proquinazide:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Ácido bencenosulfónico, mono-C11-13-derivados de dialquílicos ramificados, sais cálcicos:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Etilhexanol:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	:	Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

ADR	:	UN 3082
RID	:	UN 3082
IMDG	:	UN 3082
IATA	:	UN 3082

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Proquinazido)
RID	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Proquinazido)
IMDG	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Proquinazid)
IATA	:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (Proquinazid)

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

		Classe	Riscos subsidiários
ADR	:	9	
RID	:	9	
IMDG	:	9	
IATA	:	9	

14.4 Grupo de embalagem

ADR

Grupo de embalagem	:	III
Código de classificação	:	M6
Número de identificação de perigo	:	90
Rótulos	:	9
Código de restrição de utilização do túnel	:	(-)

RID

Grupo de embalagem	:	III
Código de classificação	:	M6
Número de identificação de perigo	:	90
Rótulos	:	9

IMDG

Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
EmS Código	:	F-A, S-F
Observações	:	Stowage category A

IATA (Navio de carga)

Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	964
Instrução de embalagem (LQ)	:	Y964
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Miscellaneous

IATA (Passageiro)

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	964
Instrução de embalagem (LQ)	:	Y964
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Miscellaneous

14.5 Perigos para o ambiente

ADR

Perigoso para o Ambiente	:	sim

RID

Perigoso para o Ambiente	:	sim

IMDG

Poluente marinho	:	sim(Proquinazid)

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Poluentes marinhos com o número ONU 3077 e 3082 em embalagem individual ou combinada com uma quantidade por embalagem individual ou interior de 5 L ou inferior para líquidos, ou com uma massa líquida por embalagem individual ou interior de 5 kg ou inferior para transporte de matérias sólidas como mercadorias não perigosas, conforme previsto na secção 2.10.2.7 do código IMDG, disposição especial da IATA A197 e disposição especial do ADR/RID 375.

A(s) classificação(ões) de transporte fornecida(s) aqui são apenas para fins informativos, e baseadas unicamente nas propriedades do material não embalado conforme descrito nesta Ficha de Dados de Segurança. As classificações de transporte podem variar de acordo com o modo de transporte, tamanho das embalagens e variações nas regulamentações regionais ou nacionais.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável ao produto tal como fornecido.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e misturas perigosas e de certos artigos perigosos (Anexo XVII)	:	Condições de limitação para as seguintes entradas devem ser consideradas: Número na lista 3 Número na lista 75: Se pretende utilizar este produto como tinta para tatuagem, por favor contate o seu fornecedor.
REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59).	:	Não aplicável
Regulamento (CE) relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono	:	Não aplicável
Regulamento (UE) 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulação)	:	Não aplicável
Regulamento (UE) n. o 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos	:	Não aplicável
REACH - Lista das substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV)	:	Não aplicável

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.	E1	PERIGOS PARA O AMBIENTE

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação da Segurança Química para esta substância quando utilizada para os fins especificados.
A mistura é avaliada dentro do quadro das disposições do Regulamento (CE) n. º 1107/2009.
Consultar a etiqueta para a informação de avaliação da exposição.

SECÇÃO 16: Outras informações

Fonte e referências de informação
Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

Texto completo das Demonstrações -H

H302	:	Nocivo por ingestão.
H315	:	Provoca irritação cutânea.
H318	:	Provoca lesões oculares graves.
H319	:	Provoca irritação ocular grave.
H332	:	Nocivo por inalação.
H335	:	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H351	:	Suspeito de provocar cancro.
H400	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	:	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	:	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	:	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	:	Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático
Carc.	:	Carcinogenicidade
Eye Dam.	:	Lesões oculares graves
Eye Irrit.	:	Iirritação ocular
Skin Irrit.	:	Irritação cutânea
STOT SE	:	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
2017/164/EU	:	Europa. Diretiva 2017/164/UE da Comissão que estabelece uma quarta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos
Corteva OEL	:	Corteva Occupational Exposure Limit
PT DL 305/2007	:	Valores limites de exposição profissional indicativos
2017/164/EU / TWA	:	Valores limite - oito horas
Corteva OEL / TWA	:	8-hr TWA
PT DL 305/2007 / oito horas	:	Valores limite oito horas

ADR - Acordo Relativo aoTransporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM - Sociedade
Americana para a Testagem de Materiais; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente
Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a
Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias

Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 -Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL -Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s.- N.S.A.: Não especificadas de outro modo; NO(A)EC - Concentração máxima
que não éobservado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento
Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluiçã(Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional
ferroviário de mercadorias perigosas; SDS - Ficha de dados de segurança; UN - Nações Unidas. EC-Number - Número da Comunidade Europeia REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos.

Informações adicionais

Outras informações : Ter em consideração as instruções de utilização, no rótulo.

Classificação da mistura:		**Procedimento de classificação:**
Skin Irrit. 2	H315	Com base em dados de produtos ou avaliação
Eye Dam. 1	H318	Com base em dados de produtos ou avaliação
Carc. 2	H351	Método de cálculo
Aquatic Chronic 2	H411	Atribuído por autoridade nacional.

Código do produto: GF-4031

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / 1P